J.P.Morgan

Banco J.P. Morgan S.A.

C.N.P.J. nº 33.172.537/0001-98

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - *(Em milhares de reais)*

Ativo	2008	2007
Circulante	7.534.111	8.921.244
Disponibilidades	5.174	9.052
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	2.075.702	1.621.657
Aplicações no mercado aberto	2.075.702	800.403
Aplicações em moeda estrangeira	-	821.254
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 6 e 7)	4.170.195	6.332.914
Carteira própria	1.985.583	4.245.379
Vinculados à operações compromissadas	3.647	62.455
Vinculados à prestação de garantias	1.613.704	1.520.517
Instrumentos financeiros derivativos	567.261	504.563
Relações interfinanceiras	831	4.986
Depósitos no Banco Central	831	4.986
Operações de crédito (Nota 8)	70.856	290.330
Setor privado	70.916	290.517
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(60)	(187)
Outros créditos (Notas 9, 10 e 11)	1.210.292	661.379
Carteira de câmbio	742.393	390.534
Rendas a receber	3.246	12.447
Negociação e intermediação de valores	407.369	220.227
Diversos	57.513	38.171
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(229)	-
Outros valores e bens	1.061	926
Despesas antecipadas	292	157
Outros valores e bens	769	769
Realizável a longo prazo	1.060.926	1.279.363
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 6 e 7)	269.683	611.333
Instrumentos financeiros derivativos	269.683	611.333
Operações de crédito (Nota 8)	866	5.821
Setor privado	866	5.821
Outros créditos (Nota 11)	790.377	662.209
Diversos	790.724	662.558
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(347)	(349)
Permanente	263.533	291.067
Investimentos	243.921	276.320
Participações em controladas no país (Nota 14)	242.403	270.497
Outros investimentos	1.922	6.227
Provisão para perdas	(404)	(404)
Imobilizado de uso	7.545	5.436
Outras imobilizações de uso	18.275	14.885
Depreciações acumuladas	(10.730)	(9.449)
Diferido	12.067	9.311
Gastos de organização e expansão	13.251	10.273
Amortização acumulada	(1.184)	(962)
Total do Ativo	8.858.570	10.491.674

Passivo e Patrimônio liquido	2008	2007
Circulante	5.492.306	7.699.352
Depósitos	354.804	171.910
Depósitos à vista	12.793	53.159
Depósitos interfinanceiros	188.915	86.588
Depósitos a prazo	153.044	31.354
Depósitos para Investimento	52	809
Captações no mercado aberto	1.246.722	434.477
Carteira própria	3.590	62.400
Carteira de terceiros	1.243.132	372.077
Obrigações por empréstimos (Nota 12)	2.409.451	5.846.893
Empréstimos no exterior	2.409.451	5.846.893
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	239.207	339.431
Instrumentos financeiros derivativos	239.207	339.431
Outras obrigações (Notas 9, 10 e 11)	1.242.122	906.641
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	60.911	-
Carteira de câmbio	752.002	389.294
Sociais e estatutárias	22.955	320.289
Fiscais e previdenciárias	72.422	65.275
Negociação e intermediação de valores	255.919	36.624
Diversas	77.913	95.159
Exigível a longo prazo	1.990.850	1.511.370
Depósitos	437.904	298.712
Depósitos interfinanceiros	182.067	287.526
Depósitos a prazo	255.837	11.186
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 7)	327.452	204.937
Instrumentos financeiros derivativos	327.452	204.937
Outras obrigações (Nota 11)	1.225.494	1.007.721
Fiscais e previdenciárias	922.743	823.069
Diversas	302.751	184.652
Resultados de exercícios futuros	63	137
Patrimônio líquido (Nota 16)	1.375.351	1.280.815
Capital social	749.853	669.853
De domiciliados no país	5.447	4.866
De domiciliados no exterior	744.406	664.987
Reservas de capital	40.518	40.286
Reserva de lucros	200.087	105.783
Lucros acumulados	384.903	464.903
Ações em tesouraria	(10)	(10)
Total do Passivo e Patrimônio líquido	8.858.570	10.491.674

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	Segundo semestre 2008	Exercícios findos em 31 de dezembro 2008	2007
Receitas da intermediação financeira	4.480.816	4.283.860	(207.229)
Operações de crédito	16.097	31.917	31.433
Operações de arrendamento mercantil	2	7	19
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.765.048	1.984.522	1.019.496
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	2.699.669	2.267.414	(1.258.177)
Despesas da intermediação financeira	(4.217.475)	(3.957.986)	597.981
Operações de captações no mercado	(125.393)	(199.769)	(127.040)
Operações de empréstimos e repasses	(3.924.607)	(3.588.208)	687.727
Resultado de operações de câmbio	(167.275)	(169.909)	37.619
Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa	(200)	(100)	(325)
Resultado bruto da intermediação financeira	263.341	325.874	390.752
Outras receitas (despesas) operacionais	(97.272)	(248.283)	51.721
Receitas de prestação de serviços (Nota 19 f)	49.999	80.413	185.279
Despesas de pessoal	(72.680)	(132.560)	(125.838)
Participações em controladas no país	34.047	56.906	139.833
Outras despesas administrativas	(28.009)	(50.765)	(56.445)
Outras receitas operacionais (Nota 19 c)	45.127	65.846	47.466
Despesas tributárias	(64.037)	(76.419)	(36.021)
Outras despesas operacionais (Nota 19 c)	(61.719)	(191.704)	(102.553)
Resultado operacional	166.069	77.591	442.473
Resultado não operacional (Nota 19 d)	20.905	20.801	284.443
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	186.974	98.392	726.916
Imposto de renda e contribuição social	(63.272)	392	(166.290)
Provisão para imposto de renda	(50.779)	(67.164)	(148.224)
Provisão para contribuição social	(30.494)	(41.226)	(49.586)
Ativo fiscal diferido	18.001	108.782	31.520
Participações no lucro (Nota 19 e)	(1.791)	(4.480)	(12.182)
Lucro líquido do semestre/exercício	121.911	94.304	548.444
Número de ações	28.693.033	28.693.033	28.693.033
Lucro líquido por ação no final do semestre/exercício - R$	4,25	3,29	19,11

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)

	Segundo semestre 2008	Exercícios findos em 31 de dezembro 2008	2007
Atividades Operacionais			
Lucro Líquido Ajustado	**68.370**	**18.920**	**126.588**
Lucro Líquido	121.911	94.304	548.444
Ajuste ao Lucro Líquido:	(53.541)	(75.384)	(421.856)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	200	100	325
Depreciações e Amortizações	1.127	2.171	2.436
Resultado de participações em controladas no país	(34.047)	(56.906)	(139.833)
Insuficiência de depreciação	-	-	(18)
(Ganho) Perda na Alienação de Imobilizado	16	88	(2.304)
(Ganho) na Alienação de Investimentos	(20.837)	(20.837)	(282.462)
Variação de Ativos e Obrigações	**1.311.945**	**3.748.206**	**(924.767)**
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	-	821.254	(653.411)
(Aumento) Redução em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)	1.068.334	2.526.660	(222.707)
(Aumento) em Relações interfinanceiras e interdependências (Ativas/Passivas)	(49)	-	-
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	165.779	224.556	(105.202)
(Aumento) em Outros Créditos	(475.364)	(677.308)	(491.272)
(Aumento) em Outros Valores e Bens	(8)	(135)	(752)
Aumento em Outras Obrigações	553.262	853.254	549.023
(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(9)	(74)	(446)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) de atividades operacionais	1.380.315	3.767.126	(798.179)
Atividades de Investimentos			
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	(831)	4.155	59.475
Alienação de Investimentos	4.475	4.538	19.083
Alienação de Imobilizado de Uso	31	191	1.357
Alienação do Diferido	-	-	357
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.880)	(4.250)	(2.843)
Aplicações no Diferido	(1.129)	(2.978)	(4.416)
(Perda) Ganho na alienação de imobilizado	(16)	(88)	2.304
Ganho na alienação de investimentos	20.837	20.837	282.462
Dividendos Recebidos de controladas no país	-	85.000	15.000
Caixa líquido proveniente de atividades de investimentos	**20.486**	**107.406**	**372.779**
Atividades de financiamentos			
Aumento (Redução) em Depósitos	177.242	322.086	(163.363)
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	(27.085)	812.245	(2.137.718)
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos	(3.700.666)	(3.437.442)	3.749.313
Dividendos Pagos	-	(300.000)	(250.000)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) de atividades de financiamentos	**(3.550.509)**	**(2.603.111)**	**1.198.232**
Aumento/(Redução) líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(2.149.708)**	**1.271.421**	**772.831**
Caixa e Equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	4.230.584	809.455	36.624
Caixa e Equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	2.080.876	2.080.876	809.455
Aumento/(Redução) líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**(2.149.708)**	**1.271.421**	**772.831**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - *(Em milhares de reais)*

		Reservas de capital		Reservas de lucros				
	Capital social	Reserva de atualização de títulos patrimoniais	Subvenções para investimento	Legal	Estatutária	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
Em 31 de dezembro de 2006	669.853	10.446	24.938	78.361	-	493.881	(10)	1.277.469
Atualização de títulos patrimoniais	-	4.902	-	-	-	-	-	4.902
Distribuição de dividendos (Nota 16)	-	-	-	-	-	(250.000)	-	(250.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	548.444	-	548.444
Destinação do lucro líquido:								
Reserva Legal	-	-	-	27.422	-	(27.422)	-	-
Dividendos propostos (Nota 16)	-	-	-	-	-	(300.000)	-	(300.000)
Em 31 de dezembro de 2007	669.853	15.348	24.938	105.783	-	464.903	(10)	1.280.815
Aumento de capital (Nota 16)	80.000	-	-	-	-	(80.000)	-	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	232	-	-	-	-	-	232
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	94.304	-	94.304
Destinação do lucro líquido:								
Reserva Legal	-	-	-	4.715	-	(4.715)	-	-
Reserva estatutária (Nota 16)	-	-	-	-	89.589	(89.589)	-	-
Em 31 de dezembro de 2008	749.853	15.580	24.938	110.498	89.589	384.903	(10)	1.375.351
Em 30 de junho de 2008	749.853	15.524	24.938	105.783	-	357.296	(10)	1.253.384
Atualização de títulos patrimoniais	-	56	-	-	-	-	-	56
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	121.911	-	121.911
Destinação do lucro líquido:								
Reserva Legal	-	-	-	4.715	-	(4.715)	-	-
Reserva estatutária (Nota16)	-	-	-	-	89.589	(89.589)	-	-
Em 31 de dezembro de 2008	749.853	15.580	24.938	110.498	89.589	384.903	(10)	1.375.351

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional - O Banco, localizado em São Paulo, está autorizado a operar como banco múltiplo com as carteiras comercial, de investimentos e de câmbio. As operações do Banco e das empresas controladas são conduzidas no contexto de um conglomerado que atua integradamente no mercado financeiro, nacional e internacional. Consequentemente, certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis -** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, considerando as alterações produzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória (MP) nº 449/08, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN e Conselho Monetário Nacional – CMN. Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638, alterada pela MP nº 449, de 4 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. A aplicação da referida Lei e MP é obrigatória para demonstrações contábeis anuais de exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2008. Apresentamos a seguir as principais alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e já regulamentadas pelo BACEN e CMN, considerando sua aplicabilidade pelo Banco: • Demonstração dos Fluxos de Caixa em substituição à Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos. O CMN, por meio da Resolução nº 3.604, de 29 de agosto de 2008 normatizou a apresentação dessa demonstração cuja divulgação é obrigatória a partir de 31 de dezembro de 2008; • Avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, normatizada pela Resolução nº 3.566, de 29 de maio de 2008, do CMN. A periodicidade dessa avaliação será anual e ocorrerá no mês de agosto de cada exercício. • Registro no Ativo Diferido - em atendimento à Resolução BACEN nº 3.617 de 30 de setembro de 2008, a administração decidiu pela permanência dos saldos existentes em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa. Não foram identificados efeitos no resultado e no patrimônio líquido do Banco pela adoção da Lei nº 11.638 e MP nº 449. Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis do Banco incluem, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. **3. Principais práticas contábeis - (a) Apuração do resultado** - É apurado pelo regime de competência de exercícios. **(b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos -** Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no balanço patrimonial conforme a Circular nº 3.068, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração, na seguinte categoria: • Títulos para negociação: títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuros e operações de *"swaps"* estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge*, sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de receita ou despesa, no resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, são utilizados os seguintes critérios: • Títulos públicos federais, títulos públicos, *"swaps"* e termos: apurado com base nos preços médios de negociação ou pelo valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação; • Ações: cotação de fechamento divulgada pela BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros; • Opções: modelo de precificação "Black & Scholes" e modelos internos, quando o modelo "Black & Scholes" não é aplicável. • Futuros: cotações e taxas publicadas pela BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa). **(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo -** São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas e considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do BACEN. **(d) Permanente -** É demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos: • As participações em sociedades controladas, em proporção ao valor do patrimônio líquido contábil dessas controladas, são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. • A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens, sendo: imóveis de uso - 4%, máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10% e equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%. • O diferido está representado por gastos no desenvolvimento de sistemas que serão amortizados quando iniciada a utilização destes. **(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo -** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos. **(f) Passivos contingentes e obrigações legais -** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.535 de 31 de janeiro de 2008 do CMN. **(g) Imposto de renda e contribuição social -** A provisão do Imposto de Renda (IR) corrente foi calculada à alíquota de 25%. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 9% até a competência de abril de 2008 e a 15% a partir de maio de 2008, conforme art. 17 da Lei nº 11.727 de 2008. A entidade fará a opção pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pelo artigo 15 da MP nº 449/2008. De acordo com a MP nº 449/08, as modificações nos critérios contábeis para apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida MP, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL da pessoa jurídica optante pelo RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os créditos tributários, bem como o passivo fiscal diferido, são registrados pelo valor provável de realização e referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IR e da CSLL, sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, em 31 de dezembro de 2008, foram aplicadas as alíquotas de 25% e 15% sobre o total dos ajustes temporários, para obtenção do saldo de crédito tributário e passivo fiscal diferido e IR e CSLL, respectivamente, exceto por aqueles não contabilizados, conforme Nota 15. **(h) Caixa e equivalentes de caixa -** Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e prazo original de vencimento não superior a 90 dias. **4. Gerenciamento de riscos -** O conglomerado possui áreas específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. **4.1. Risco de mercado -** É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições ativas e passivas detidas pelas entidades do Grupo. O risco de mercado inclui os riscos das operações sujeitas a variação cambial, taxa de juros, preços das ações e dos preços de mercadorias (commodities). A unidade de gerenciamento de risco de mercado está subordinada à Controladoria do conglomerado. O conglomerado utiliza os sistemas de "front-office" que enviam as informações de risco a um único sistema o qual consolida as informações e calcula o VaR e efetua os testes de "stress" das posições do Grupo. O objetivo da unidade de administração de risco de mercado é assegurar que os riscos de mercado sejam efetivamente identificados, mensurados, monitorados e controlados, pelas políticas internas, determinação de limites de operações e acompanhamento de posição das entidades do Grupo. Dessa forma, um efetivo processo de monitoramento de riscos mantém a exposição do Banco em níveis compatíveis, em função dos movimentos nos preços e taxas de mercado. O "VaR - Value at Risk", o cálculo de "stress" e o acompanhamento diário das exposições a cada tipo de risco de mercado são ferramentas adotadas pelo conglomerado na administração dos riscos das posições. **4.2. Risco operacional -** É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. A Política de Gestão de Risco Operacional do conglomerado define os procedimentos e padrões de gestão de risco operacional; estabelece responsabilidades, monitoramento e comunicação do risco operacional e estabelece padrões mínimos de governança. A estrutura estabelecida permite identificar, monitorar, mensurar e comunicar riscos operacionais, possibilitando assim a identificação de ações corretivas. Os principais componentes dessa estrutura, em face dos requerimentos estabelecidos pela Política Corporativa de Gestão de Risco, incluem formalização dos eventos de risco operacional, as autoavaliações de controle e risco, governança e comunicação desses eventos à alta administração e áreas envolvidas. **4.3. Risco de liquidez -** É definido como a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O grupo responsável pelo gerenciamento de risco de liquidez utiliza mecanismos que incluem a projeção do fluxo de caixa futuro e a manutenção de limites mínimos que são aplicados na gestão de liquidez do Grupo. **4.4. Risco de crédito -** É definido como a possibilidade de perda pelo não recebimento dos valores contratados. O risco de crédito é minimizado utilizando mecanismos de acompanhamento e determinação de limites de crédito com base na situação financeira da contraparte. **5. Aplicações interfinanceiras de liquidez.**

	2008	2007
Aplicações em operações compromissadas	2.075.702	800.403
Posição bancada	832.570	428.326
Posição financiada	1.243.132	372.077
Aplicações em moedas estrangeiras	-	821.254
Total das aplicações interfinanceiras de liquidez	2.075.702	1.621.657

6. Títulos e valores mobiliários

(a) Classificação e composição da carteira

	Valor de Custo	Ganhos não reali-zados	Perdas não reali-zadas	Valor de mercado em 2008	Valor de mercado em 2007
Carteira Própria	1.983.649	8.972	7.038	1.985.583	4.245.379
LFT	9.290	-	1	9.289	164.493
LTN	292.658	1.490	1	294.147	1.182.291
NTN-C	597	23	-	620	10.814
NTN-B	98.259	2.902	5	101.156	99.697
NTN-F	96.298	3.133	-	99.431	953.360
CDCA	54.696	1.280	-	55.976	-
Cotas de fundos de Investimentos	1.398.681	-	-	1.398.681	1.801.106
Ações	33.170	144	7.031	26.283	33.618
Vinculados a operações compromissadas	3.581	66	-	3.647	62.455
LTN	-	-	-	-	62.455
NTN-B	3.581	66	-	3.647	-
Vinculados à prestação de garantias	1.595.003	18.702	1	1.613.704	1.520.517
LTN	888.606	4.415	1	893.020	1.316.092
NTN-B	174.482	6.380	-	180.862	44.463
NTN-C	-	-	-	-	24.633
NTN-F	474.107	7.623	-	481.730	27.526
Títulos no exterior	57.808	284	-	58.092	107.803
Total de títulos para negociação	3.582.233	27.740	7.039	3.602.934	5.828.351
Total da Carteira de TVM	3.582.233	27.740	7.039	3.602.934	5.828.351

(b) Cotas de fundos de investimento - As cotas de fundos de investimento estão representadas, basicamente, por aplicações do Banco em um fundo de investimento financeiro exclusivo, cuja composição da carteira é demonstrada abaixo:

	Ativo/ (passivo) 2008	Ativo/ (passivo) 2007
Fundo de investimento financeiro - exclusivo	**1.208.709**	**1.538.283**
Títulos e valores mobiliários	1.537.135	1.637.774
Ações	652.073	48.163
NTN-C	1.446	28.722
LTN	431.842	3.903.706
NTN-B	49.072	13.908
NTN-F	1.106.366	493.610
Credores por empréstimos de Ações	(910.775)	(3.023.299)
Direitos por empréstimos de Ações	207.111	172.934
Cotas de Fundo - PIBB	-	30
Mercado futuro	(23.160)	6.199
DI	403	5
DDI	(15.963)	-
Dólar	(1.385)	(159)
Índice	(7.054)	8.653
DAP	467	(2.213)
SCC	372	(87)
"Swap"	(507)	(2.478)
CDI x IBX	-	(573)
CDI x Ações	-	(1.905)
Ações x Pré	(507)	-
Opções	(354.210)	(61.414)
Ações	19.128	(6.398)
Ibovespa	(324.679)	(27.085)
IDI	-	(2.296)
Futuro Índice Ibovespa	-	(329)
Futuro DI	(3.859)	(662)
Flexíveis	(44.800)	(24.644)
Diversos	49.451	(41.798)
Valores a pagar / liquidar	49.451	(41.798)
Outros fundos	189.972	262.823
Total cotas de fundos de investimento	**1.398.681**	**1.801.106**

(c) Composição por prazo de vencimento

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Carteira própria	1.404.802	277.932	146.969	155.880	1.985.583
Vinculados a compromissos de recompra	-	-	3.647	-	3.647
Vinculados a prestação de garantias	13.993	821.440	629.129	149.142	1.613.704
Total da carteira – 2008	1.418.795	1.099.372	779.745	305.022	3.602.934
Total da carteira – 2007	3.822.299	1.649.546	240.152	116.354	5.828.351

7. Instrumentos financeiros derivativos - O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes, com o objetivo de reduzir sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites de risco de mercado das posições. As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. Os contratos de opções proporcionam ao comprador o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um ativo financeiro com um preço específico de exercício em data futura. Por outro lado, o vendedor de contratos de opções terá a obrigação, caso o direito do comprador dos contratos de opções seja exercido, de comprar ou vender um ativo financeiro com um preço específico em data futura. Os valores dos instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

Continua...

...continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 - *(Em milhares de reais)*

(a) Composição por indexador

	Valor a receber	Valor a Pagar	Valor Nominal 2008	Valor Nominal 2007
Operações de "swap"	391.692	303.112	7.801.893	5.196.444
Pré x Dólar	-	7.180	61.653	5.816
CDI x Dólar	8.450	99.699	1.033.433	256.445
CDI x Pré	-	6.902	3.322.090	20.000
Dólar x CDI	-	-	-	209.445
Dólar x Libor	16.814	36	402.709	584.287
CDI x Iene	7.217	-	86.861	370.073
Iene x Dólar	5.813	15.911	313.064	470.718
Dólar x Pré	8.150	-	72.040	63.291
Euro x Dólar	-	-	-	9.807
CDI x Euro	254	-	721	9.376
CDI x IGPM	3.409	55.176	877.000	1.250.000
IGPM x CDI	30.846	20.838	770.000	760.000
IGPM x Dólar	21.230	49.428	223.570	652.529
Pré x IGPM	-	-	-	40.586
CDI x Libor	7.350	9.600	130.917	48.019
CDI x Tibor	277.297	-	235.578	111.678
TJLP x CDI	-	1.321	70.000	70.000
Libor x TJLP	-	26.254	141.250	150.000
CDI x INPC	-	5.240	10.423	17.666
Níquel x Pré	-	-	-	4.293
Pré x Níquel	-	-	-	4.302
Cobre x Dólar	-	2.963	4.503	-
Dólar x Níquel	1.894	-	9.161	-
Dólar x Cobre	2.968	-	4.507	-
Níquel x Dólar	-	1.811	9.084	-
Cambial com ajuste diário	-	753	23.329	88.113
Operações com opções				
Posição comprada	344.323	208.364	5.755.608	1.024.347
Ibovespa	-	-	-	510.453
Ibovespa Flex	45.755	46.136	3.084.977	-
Dólar	295.691	160.536	2.383.846	513.813
Futuro DI	-	-	-	81
Ações	2.877	1.692	286.785	-
Posição vendida	1.249	1.161	2.322.921	575.852
Ibovespa	-	-	-	159.853
Ibovespa Flex	1.153	1.090	771.129	-
Dólar	96	71	1.551.792	415.999
Operações com futuros				
Posição comprada	238.181	110.989	5.355.705	19.349.093
Cupom cambial – DDI	-	31.324	918.310	1.486.533
DI de 1 dia	1.430	3	681.273	7.555.915
Iene	208.640	-	1.287.127	5.941.455
Dólar	28.111	79.662	2.468.995	4.365.190
Posição vendida	8.915	1.376	1.327.322	15.238.503
Cupom cambial – DDI	6.310	-	207.872	604.756
DI de 1 dia	-	903	455.570	14.234.568
Dólar	404	-	12.031	-
Cupom IPCA	2.201	473	651.849	399.179
Operações a termo				
Posição comprada	96.737	52.144	221.107	184.075
Moedas	44.388	-	168.758	167.910
Títulos	52.349	52.144	52.349	16.165
Posição vendida	2.943	1.878	72.589	155.895
Moedas	1.069	-	70.716	139.730
Títulos	1.874	1.878	1.873	16.165
Outros Derivativos	-	-	-	130.730

Os valores a receber e a pagar de operações de *"swap"*, operações a termo e opções estão registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos" e de operações de futuros na rubrica "Negociação e intermediação de valores". Os valores nominais estão registrados em contas de compensação.

(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	Valor de Custo	Ganhos não realizados	Perdas não realizadas	Valor de mercado 2008	Valor de mercado 2007
Ativo	811.418	221.076	195.550	836.944	1.115.896
Operações de *"swap"*	356.865	51.758	16.931	391.692	986.817
Operações a termo	54.223	45.457	-	99.680	72.340
Prêmio de opções de Ibovespa	191.443	779	145.314	46.908	50.896
Prêmio de opções de dólar	191.109	121.897	17.219	295.787	5.843
Prêmio de opções de Ações	17.778	1.185	16.086	2.877	-
Passivo	672.133	325.699	220.225	566.659	544.368
Operações de *"swap"*	365.273	146.619	84.458	303.112	419.181
Operações a termo	54.223	205	4	54.022	66.845
Prêmio de opções de Ibovespa	191.444	144.964	746	47.226	49.826
Prêmio de opções de dólar	43.415	17.825	135.017	160.607	5.164
Prêmio de opções de Futuro DI	-	-	-	-	3.258
Prêmio de opções de ações	17.778	16.086	-	1.692	-
Outros derivativos	-	-	-	-	94

(c) Composição do valor nominal por vencimentos

	Até 3 meses	4 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total 2008	Total 2007
Operações de "swap"	758.186	1.378.264	2.545.707	3.119.736	7.801.893	5.196.444
Operações com opções - Comprada	2.172.369	3.287.361	295.878	-	5.755.608	1.024.347
Operações com opções - Vendida	1.560.451	468.571	293.899	-	2.322.921	575.852
Operações de futuros - Comprada	3.988.647	156.826	401.941	808.291	5.355.705	19.349.092
Operações de futuros - Vendida	22.350	356.366	416.119	532.487	1.327.322	15.238.504
Operações a termo - Comprada	66.570	102.188	-	52.349	221.107	184.075
Operações a termo - Vendida	23.571	47.144	-	1.874	72.589	155.895
Outros Derivativos	-	-	-	-	-	130.730

(d) Valor nominal por local de negociação

	Bolsas	Balcão (Cetip)	Total 2008	Total 2007
Operações de "swap"	1.859.363	5.942.530	7.801.893	5.196.444
Operações com opções - Comprada	5.176.534	579.074	5.755.608	1.024.347
Operações com opções - Vendida	2.288.229	34.692	2.322.921	575.852
Operações de futuros - Comprada	5.355.705	-	5.355.705	19.349.092
Operações de futuros -Vendida	1.327.322	-	1.327.322	15.238.504
Operações a termo - Comprada	168.758	52.349	221.107	184.075
Operações a termo - Vendida	70.716	1.873	72.589	155.895
Outros derivativos	-	-	-	130.730

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à BM&F Bovespa são representadas por títulos públicos federais e totalizam R$ 1.464.547 (2007 - R$1.342.279), registradas como vinculados à prestação de garantias. **8. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa -** A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram definidas de acordo com o estabelecido pela Resolução nº 2.682. A carteira de crédito é composta por empréstimos no montante de R$ 71.782 (2007 - R$ 296.338), classificados em "Operações de crédito" e títulos e créditos a receber com características de concessão de crédito no montante de R$ 57.525 (2007 – R$ 69.718), classificados em "Outros Créditos".

(a) Concentração de crédito

	2008	2007
Principal devedor	57.525	103.829
Percentual em relação ao total da carteira de crédito – %	44%	28%
Dez maiores devedores	116.758	335.492
Percentual em relação ao total da carteira de crédito – %	90%	92%

(b) Composição por nível de risco

	2008		2007	
Nível de risco	Total da carteira	Provisão constituída	Total da carteira	Provisão constituída
AA	65.749	-	280.017	-
A	-	-	77.791	389
B	63.558	636	6.667	67
C	-	-	1.114	33
D	-	-	467	47
Total	129.307	636	366.056	536

(c) Evolução da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

	2008	2007
Saldo inicial	**536**	**211**
Constituição de provisão	100	325
Saldo final	**636**	**536**

(d) Créditos recuperados e renegociados

	2008	2007
Créditos recuperados	743	724

Não houve renegociação de créditos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007. **9. Negociação e intermediação de valores -** "Negociação e intermediação de valores" referem-se, no ativo, a operações de bolsas a liquidar com clientes no valor de R$ 159.613 (2007 - R$ 50.204) e operações com ativos financeiros no montante de R$ 247.756 (2007 - R$ 170.023), e no passivo, basicamente, a operações de bolsas a liquidar no valor de R$ 254.531 (2007 - R$ 36.624). **10. Outros créditos e outras obrigações - carteira de câmbio -** "Outros créditos - carteira de câmbio" estão representados por câmbio comprado a liquidar no valor de R$ 2.554 (2007 - R$102.584) e direitos sobre vendas de câmbio no valor de R$ 742.081 (2007 - R$ 287.950) e foram deduzidos por adiantamentos recebidos em moeda estrangeira e moeda nacional nos montantes de R$ 1.869 e R$ 373, respectivamente. "Outras obrigações - carteira de câmbio" estão representadas por câmbio vendido a liquidar no valor de R$ 749.442 (2007 - R$ 286.279) e obrigações por compra de câmbio no valor de R$ 2.560 (2007 - R$ 103.015).

11. Outros créditos e outras obrigações - (a) Outros créditos - diversos

	2008	2007
Devedores por depósitos em garantia (Nota 13)	484.728	431.667
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social (Nota 15)	266.884	158.102
Antecipações de impostos e contribuições	-	611
Opções por incentivos fiscais	5.750	5.750
Títulos de créditos a receber – com característica de concessão de crédito (Nota 8)	57.525	69.718
Títulos de créditos a receber – sem característica de concessão de crédito	17.686	21.521
Impostos e contribuições a compensar	1.647	1.122
Devedores Diversos	13.134	11.450
Outros	883	788
Total	**848.237**	**700.729**

(b) "Outras obrigações – sociais e estatutárias" referem-se à provisão para pagamento de dividendos no valor de R$ 19.350 (2007 – R$ 318.930) e a provisão para participação nos lucros dos funcionários no valor de R$ 3.605 (2007 – R$ 1.359).

(c) Outras obrigações – fiscais e previdenciárias

	2008	2007
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	67.961	59.975
Impostos e contribuições a recolher	4.461	4.633
Impostos e contribuições diferidos (Nota 15)	-	667
Provisão para riscos fiscais (Nota 13)	922.743	823.069
Total	**995.165**	**888.344**

(d) Outras obrigações - diversas

	2008	2007
Despesas com pessoal	58.994	64.040
Ações Cíveis (Nota 13)	248.726	127.822
Processos trabalhistas (Nota 13)	53.917	56.723
Fundo de pensão (Nota 18)	159	9
Credores por cessão de valor residual garantido	-	15.083
Despesas administrativas	6.106	5.258
Outros	12.762	10.876
Total	**380.664**	**279.811**

12. Obrigações por empréstimos - São representadas por recursos captados em bancos no exterior, junto às instituições financeiras J.P.Morgan, sendo R$ 1.119.048 com vencimentos até janeiro de 2009, sobre os quais incidem variação cambial do Dólar e juros de até 0,25% ao ano e R$ 1.290.403 (2007 – R$ 5.846.893) com vencimentos até março de 2009 (2007 – junho de 2008), sobre os quais incidem variação cambial do Iene e juros de até 0,7322% ao ano (2007 - variação cambial do Iene e juros de 1,09% ao ano).

13. Passivos contingentes e obrigações legais - A instituição é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista. A administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Adicionalmente, com base no contexto da Resolução nº 3.535, os processos tributários avaliados como de risco de perda possível ou remota, e que estão caracterizados como obrigação legal, são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos. As provisões para contingências constituídas, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

a. Provisões constituídas

a.1. Composição dos saldos patrimoniais

	Depósitos Judiciais		Provisões	
	2008	2007	2008	2007
Fiscais e previdenciárias – obrigações legais e outros passivos contingentes	422.238	375.661	922.743	823.069
Cíveis	25.441	23.540	248.726	127.822
Trabalhistas	37.049	32.466	53.917	56.723
Total	**484.728**	**431.667**	**1.225.386**	**1.007.614**

a.2. Movimentação dos saldos patrimoniais

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e Previdenciárias Obrigações legais e Outros passivos contingentes	Total
Saldo inicial	**127.822**	**56.723**	**823.069**	**1.007.614**
Despesas financeiras – juros	26.215	4.142	56.383	86.740
Constituições	95.194	8.774	46.441	150.409
Reversões	(127)	(5.017)	(6)	(5.150)
Pagamentos	(378)	(10.705)	(3.144)	(14.227)
Saldo final	**248.726**	**53.917**	**922.743**	**1.225.386**

a.3. Fiscais e previdenciárias – obrigações legais - A instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, (ii) dedutibilidade da despesa da CSLL da base de cálculo do Imposto de Renda, (iii) cobrança de alíquota diferenciada de CSLL, em relação às empresas não financeiras. Por se tratar de obrigações legais, o montante envolvido está integralmente provisionado. Adicionalmente, foi constituída provisão sobre questionamentos de contribuições previdenciárias. **a.4. Fiscais e previdenciárias – passivos contingentes -** A instituição também é parte em processos judiciais de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados externos responsáveis pela condução de tais demandas, sendo as principais, aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) dedução dos tributos com exigibilidade suspensa (principal e juros) da base de cálculo do IRPJ e da CSLL; (ii) imposição do ISS sem amparo da lei federal (taxatividade da lista federal de serviços em relação à lista municipal); e (iii) contribuições previdenciárias sobre participações nos lucros e resultados. **a.5. Ações trabalhistas -** Referem-se a ações trabalhistas contra o Banco, patrocinadas por ex-funcionários. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando sua possibilidade de perda e características individuais de cada ação. **a.6. Ações Cíveis -** A instituição foi acionada judicialmente em ações cíveis, incluindo aquelas que são parte juntamente com outras instituições financeiras brasileiras, relacionadas principalmente a planos econômicos instituídos no passado pelo Governo brasileiro. Adicionalmente, em 2008, foi constituída provisão referente à discussão sobre penas de multas pecuniárias aplicadas à esta instituição. O montante provisionado representa a avaliação da administração e de seus assessores jurídicos dos prováveis insucessos nessas ações.

14. Participações em controladas no país

	J.P. Morgan S.A. DTVM	J.P. Morgan CCVM S.A.	Total 2008	Total 2007
Participação no capital integralizado – %	100,00	100,00	-	-
Patrimônio líquido	33.623	208.780	-	-
Lucro líquido do exercício	2.587	54.202	-	-
Resultado de participações em controladas	2.704	54.202	56.906	139.833
Valor contábil do investimento	33.623	208.780	242.403	270.497

A diferença entre o lucro líquido das sociedades controladas e o resultado de equivalência patrimonial é decorrente da atualização de títulos patrimoniais, registrados diretamente no patrimônio líquido das sociedades controladas. **15. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários -** A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

Diferenças temporárias	2008	2007
Contingências fiscais	117.279	73.222
Contingências cíveis	102.327	45.601
Contingências trabalhistas	21.579	19.537
Provisão para devedores duvidosos	254	182
Provisão para participação nos lucros	19.404	17.818
Provisão para honorários advocatícios	2.337	1.721
Marcação a mercado – TVM e derivativos	3.637	-
Outros	67	21
Total de créditos tributários - ativo	**266.884**	**158.102**
Marcação a Mercado – TVM e derivativos	-	(667)
IR e CSLL – passivo (Nota 11c)	**-**	**667**

No exercício foi constituído crédito tributário de R$ 119.357 (2007 - R$ 40.938), tendo sido realizado R$ 10.575 (2007 - R$ 9.418) sobre diferenças temporárias. A previsão de realização dos créditos tributários no montante de R$ 266.884 (2007 – R$ 158.102) é estimada em 8,8% no 1º ano, 11% no 2º e 3º ano, 1,6% no 4º e 5º ano, 7,4% no 6º ano, 9,6% no 7º ano, 14,1% no 8º ano, 16,3% no 9º ano e 18,6% no 10º ano. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado monta a R$ 135.056 (2007 - R$ 94.211). O valor de créditos tributários não ativados sobre o prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social monta a R$ 36.565 (2007 - R$ 28.504). O cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social é demonstrado como segue:

	2008	2007
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social – deduzido a participação nos lucros	93.912	714.734
Encargo total do IR e CSLL às aliquotas vigentes	(37.565)	(243.009)
Efeito das participações em controladas	22.761	47.543
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(2.592)	(5.368)
Diferença de alíquota de CSLL – diferido e prejuízo fiscal	18.430	-
Ganho de Capital BM&F Bovespa	(1.063)	-
Recuperação de depósitos judiciais	734	-
Constituição de contingência de IR e CSLL sobre Prejuízo Fiscal	(313)	-
Efeito da compensação do prejuízo fiscal	-	34.544
Efeito das adições e exclusões no cálculo de tributo	37.957	76.719
IR e CSLL no exercício	**392**	**(166.290)**

16. Patrimônio líquido - O capital social está dividido em 28.693.033 ações nominativas, sendo 27.721.577 ordinárias e 971.456 preferenciais, sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto; todavia, gozam de prioridade no reembolso de capital, em caso de liquidação da sociedade, e prioridade na distribuição de dividendos, observado o direito ao recebimento de dividendos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias. Em atendimento à Resolução nº 3.605 do BACEN, a Administração decidiu pela destinação do lucro líquido do exercício para a conta de Reserva de Lucros – Estatutária, após a constituição de reserva legal. Adicionalmente, a entidade irá destinar o saldo remanescente de lucros acumulados existente até 31 de dezembro de 2010. **Reserva estatutária -** Será apresentada proposta pela administração, a ser deliberada na Assembleia Geral Ordinária, em observância ao disposto no artigo 196, da Lei nº 6.404/76 e a Resolução BACEN nº 3.605, de 29 de agosto de 2008, acerca da destinação de parcela do resultado apurado no exercício findo em 31 de dezembro de 2008, para a constituição dessa reserva. A finalidade é a de utilização para futuras incorporações ao Capital Social e/ou pagamentos de dividendos futuros. Aos acionistas é assegurado um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, sendo que o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas. Os acionistas optaram pelo não recebimento de dividendos sobre o lucro líquido do exercicio findo em 31 de dezembro de 2008. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 14 de fevereiro de 2007, o Banco aprovou a distribuição de dividendos sobre lucros acumulados referentes a exercícios anteriores no montante de R$ 250.000 (R$ 8,68 por ação ordinária e R$ 9,55 por ação preferencial), os quais foram substancialmente pagos em 28 de fevereiro de 2007. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de fevereiro de 2008, o Banco aprovou a distribuição de dividendos sobre lucros acumulados referente a exercícios anteriores no montante de R$ 300.000 (R$ 10,42 por ação ordinária e R$ 11,46 por ação preferencial) , com efeito na mutação do patrímônio líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2007. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 17 de março de 2008, foi aprovado o aumento do Capital Social de R$ 669.853 para R$ 749.853 mediante a capitalização de lucros acumulados do Banco no valor de R$ 80.000, sem a emissão de novas ações, aprovada pelo BACEN em 6 de junho de 2008.

17. Transações com partes relacionadas (Grupo J.P. Morgan)

	2008		2007	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Disponibilidade em moeda estrangeira	3.334	-	7.097	(5)
Aplicações em moeda estrangeira	-	16.116	821.254	13.529
Instrumentos financeiros derivativos – "swap"	(8.376)	16.628	59.016	11.603
Negociação e intermediação de valores	219.465	2.581	98.333	(482)
Serviços prestados a receber	1.360	37.054	5.747	22.249
Outros créditos - dividendos a receber	-	-	85.000	-
Depósitos à vista	(12)	-	(78)	-
Depósitos interfinanceiros	(370.982)	(31.390)	(374.114)	(29.986)
Depósitos a prazo	-	(890)	(7.992)	(6.391)
Depósito Judicial	-	(20)	(1.386)	(113)
Captações no mercado aberto	(682.288)	(37.152)	(150.995)	(10.566)
Obrigações por empréstimo em moeda estrangeira	(2.409.389)	619.457	(5.843.312)	(84.291)
Outras obrigações - diversas	(400)	-	(400)	-
Outras obrigações - dividendos a pagar	(17.884)	-	(316.942)	-

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco. **18. Fundo de pensão -** O Banco J.P. Morgan S.A. é um dos patrocinadores da Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais. O valor provisionado para pagamento desta obrigação monta a R$ 159 (2007 - R$ 9) e está classificado na rubrica "Outras obrigações - diversas". Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, o Banco J.P. Morgan S.A. contribuiu com R$ 3.270 (2007 - R$ 2.579) para o fundo. **19. Outras informações** - (a) A responsabilidade pela administração de carteiras e fundos de investimentos monta a R$ 2.681.949 (2007 - R$ 3.246.669). (b) Fianças, avais e outras garantias prestadas a clientes montam a R$ 79.283 (2007 - R$ 105.334). (c) Composição "Outras receitas operacionais" e "Outras despesas operacionais" "Outras receitas operacionais" referem-se, principalmente, a rendas de atualização de depósitos judiciais, reversão de provisões operacionais, atualização de títulos e créditos a receber e receita relacionada à venda das atividades de serviços fiduciários.

	2008	2007
Outras despesas operacionais	**(191.704)**	**(102.553)**
Variações monetárias passivas sobre "Outras obrigações – fiscais e previdenciárias" e "diversas"	(57.988)	(50.897)
Variações monetárias sobre ações cíveis	(25.358)	(12.471)
Constituição de provisão para contingências cíveis e previdenciárias	(98.543)	(36.451)
Outras	(9.815)	(2.734)

(d) "Resultado não operacional" refere-se substancialmente ao lucro na alienação dos investimentos da BM&F Bovespa no valor de R$ 20.837 (2007 – R$ 266.497). (e) As participações estatutárias no lucro referem-se ao provisionamento das participações dos funcionários no lucro e nos resultados do Banco. (f) As "receitas com prestação de serviços" referem-se, principalmente, às receitas com comissões de colocação de títulos no mercado no valor de R$ 16.360 (2007 - R$ 134.293), receitas de administração de fundos de investimento no valor de R$ 9.408 (2007 - R$ 8.932), receitas de serviços de assessoria e consultoria técnica de R$ 46.622 (2007 - R$ 26.768) e receitas de serviços prestados a entidades ligadas no valor de R$ 683 (2007 - R$ 4.339). (g) Conforme estabelecido na Resolução nº 3.263, o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no balanço patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores. Os montantes sujeitos à compensação são resumidos a seguir:

i. Composição do valor a receber / pagar por indexador:

	Valor a receber		Valor a pagar	
	2008	2007	2008	2007
Operações de "swap"	59.009	313.821	62.324	188.497
Pré x IGPM	-	52.175	-	45.558
CDI x Tibor	7.217	-	-	-
Dólar x Níquel	1.894	-	-	-
IGPM x Dólar	19.102	-	49.428	-
CDI x Dólar	2.613	-	12.896	-
Dólar x TJLP	10.467	-	-	-
Dólar x Libra	14.202	-	-	-
CDI x Yen	-	20.893	-	52.175
Dólar x Pré	3.514	240.753	-	90.764
Termo de Moeda	19.066	-	-	-
Dólar	19.066	-	-	-
Total	**78.075**	**313.821**	**62.324**	**188.497**

ii. Composição do valor a receber / pagar por vencimentos

	Até 3 meses	4 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Operações de *"swap"* – receber	2.493	3.851	22.589	30.076	59.009
Operações de *"swap"* – pagar	(3.296)	-	(9.600)	(49.428)	(62.324)
Operações a termo - receber	6.361	12.705	-	-	19.066
Valor líquido a receber/(pagar) - 2008	**5.558**	**16.556**	**12.989**	**(19.352)**	**15.751**
Valor líquido a receber/(pagar) - 2007	**10.278**	**-**	**94.775**	**20.271**	**125.324**

A DIRETORIA

Marianthe Gabriades - Contadora CRC 1SP185296/O-0

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Banco J.P. Morgan S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco J.P. Morgan S.A. em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas e do semestre findo em 31 de dezembro de 2008, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações contábeis. **2.** Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações contábeis em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **3.** Somos de parecer que as referidas demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco J.P. Morgan S.A. em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos exercícios findos nessas datas e do semestre findo em 31 de dezembro de 2008, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2009

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador - CRC 1SP171089/O-3

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria do Conglomerado JP Morgan (o "Banco"), constituído pela Assembleia Geral Extraordinária de 14 de junho de 2004, é composto por três membros, todos eles Diretores do Banco. Dentre as principais atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no âmbito de suas atribuições para a data-base 31 de dezembro de 2008, destacam-se: (a) a avaliação da efetividade do sistema de controles internos e das auditorias independente e interna, com ênfase nos processos de avaliação de risco, no monitoramento do ambiente de controle e na detecção de eventuais deficiências existentes; (b) acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela Ouvidoria, devido às responsabilidades atribuídas ao Comitê pela Resolução nº 3.477, de 26 de julho de 2007; (c) a avaliação da qualidade das demonstrações contábeis do Banco e das empresas que compõem seu conglomerado financeiro local. Com o objetivo de assegurar a efetividade do ambiente de controles internos, o Comitê de Auditoria abordou diversas atividades de controles internos do Banco as quais são exercidas através de um conjunto de políticas internas e procedimentos. Tais políticas e procedimentos, que são devidamente supervisionados pela administração do Banco, objetivam a verificação sistemática de adoção e cumprimento de dispositivos legais e normativos. O Comitê de Auditoria acompanhou o monitoramento contínuo do ambiente de controles internos e as iniciativas em andamento. As atividades de controle interno incluem, entre outras, o estabelecimento de políticas internas e seu monitoramento, o processo de autoavaliação de controles pelas diversas áreas do Banco, a análise da eficiência operacional, o Comitê de Controle, e auditorias periódicas realizadas pela Auditoria Interna e pela PricewaterhouseCoopers. No contexto da avaliação da efetividade do sistema de controles internos, nenhuma deficiência relevante foi identificada. O Comitê de Auditoria também realizou reuniões com as auditorias independente e interna onde foram avaliados o plano de auditoria e seu relacionamento com os objetivos estratégicos do Banco, a independência, a qualificação, a metodologia e a qualidade dos relatórios e comunicações dentre outros pontos passíveis de avaliação. O Comitê de Auditoria conclui que os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias independente e interna são adequados e estão compatíveis com as funções e responsabilidades das mesmas. Com base nas atividades acima mencionadas e no âmbito de suas atribuições, o Comitê de Auditoria considera apropriada a qualidade das demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2008.

São Paulo, 18 de fevereiro de 2009